Dimensões

Jar-EL

2026

Prólogo

Essa é uma ideia que relutamos em aceitar:
que a vida não se resume a este mundo.

Eu já disse inúmeras vezes que o Universo - essa máquina infinita de regeneração - é muito complexa, e que foi criada por seres que eu sequer consigo pronunciar seus nomes.

E nós, como parte intrínseca de tudo isso,
também somos, assim, o próprio Cosmos.

Mas, nessa prisão da materialidade, somos forçados a esquecer quem realmente somos. Esse é o teste pelo qual todos temos que passar: compreender que existe uma Fonte Universal, que não é "deus", e que somos parte dessa CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Jesus nos mostrou essa verdade ao dizer que todos éramos "deuses".
É a mesma mensagem, dita com outras palavras.

Aqui nesta Terra nos movemos devagar. O tempo demora a passar. Somos puxados para baixo pela "gravidade". Precisamos andar fisicamente, se quisermos ir de um lugar a outro. E precisamos dormir, para restaurarmos o corpo físico, que se alimenta dessa mesma energia densa que constitui esta terceira dimensão.

Mas nas dimensões superiores somos muito diferentes. Nossas Consciências da quarta dimensão (que podemos chamar de "eus-maiores" se quisermos, mas que eu prefiro chamar de Consciência Astral), existem para sempre. O tempo literalmente não passa para elas. E podemos nos locomover com a velocidade do pensamento - instantaneamente
.
Basta saber e acreditar no que estou lhes dizendo para que o véu da Escuridão se desfaça, e passemos a enxergar a Verdade em toda sua glória.

Muitos mensageiros já tentaram mostrar o que é a verdadeira realidade, mas quase ninguém quis ouvir o que eles diziam. Mas, por um amigo que vive naquele país frio, lá no norte do mundo, vou novamente tentar transmitir essas mensagens.

Já não tenho muito mais tempo para enviar essas mensagens, pois a Luz se apaga para mim. Deixei os livros para lhes mostrar o caminho, que em breve já não poderei trilhar com vocês. Assim, leiam com o coração essas mensagens, que não são minhas, pois pertencem a todos nós...

Essas palavras, magistralmente ditas por uma mensageira
que viveu há um século, são absolutamente perfeitas:

"Espírito Infinito, abra o caminho para que o desenho divino de minha vida se manifeste. Permita que a LUZ dentro de mim seja libertada.

Deixe-me ver com clareza seu plano perfeito. Esse jogo não pode ser vencido pela força, mas por aqueles que enxergam a Verdade e param de lutar para vencer a ilusão com as ferramentas da ilusão.

Permaneça em Paz e acredite que o peso que você carrega será retirado de seus ombros no momento em que você conversar com sua Consciência superior, atribuindo à mesma realizar a solução do seu problema.

Quando isso acontecer, você verá o mundo se reposicionar ao seu redor..."

Eis o livro que ela mesma nos deixou...
https://archive.org/details/the-game-of-life-florence-scovel-shinn

O Jogo da Vida só pode ser vencido por aqueles que compreendem que o poder que temos, em cada um de nós, é muito maior do que imaginamos.

O próprio Jesus dizia que nós mesmos saberíamos nos curar.
Ele sabia que nossas Consciências superiores são capazes
de fazer verdadeiros milagres, pois a materialidade é criada pelas mesmas.

Assim, acredite em você mesmo.
Você se surpreenderá ao enxergar a Verdade que sempre esteve
bem diante de seus olhos, mas que nunca permitiram que você encontrasse...
Fiquem todos em Paz...

A Tempestade

A tempestade se aproximou enquanto nos distraíamos com ilusões...

Uma tempestade está agora muito próxima...

Mas a Humanidade, absorta em suas mesmices, como uma criança que coleciona conchas, dando-lhes um valor que jamais possuíram, ainda não consegue ver que todos seremos engolidos pela tormenta que já nos alcançou.

Essa Humanidade, ainda muito jovem neste Universo, poderá não saber como se defender de forças tão poderosas sem ajuda.
Infelizmente, ainda somos como crianças...

Permanecemos alheios às tempestades.

Mas sempre fomos assim, não é mesmo?
Nunca soubemos enxergar a realidade, pois sempre estivemos completamente hipnotizados pelo brilho de nossas posses - o brilho de nossos “tesouros”.

Esse foi sempre nosso maior engano: não abrir os olhos por medo de ver a realidade, preferindo sempre as ilusões, por mais tolas que fossem.
O medo nos manteve escravizados às ilusões.

Mas agora que o final desta Era da Humanidade já não pode mais ser evitado, olhamos para o céu pedindo por Salvação - implorando pela misericórdia divina - mas tudo que recebemos é o silêncio.

A Escuridão nos dominou.
Permitimos que houvesse guerras.
Aceitamos obedecer aos Dominadores em troca de migalhas.

Fomos tolos.

Acreditamos em religiões.

E agora, ao final da Encenação, ainda adormecidos pelas doutrinações com que nos enganaram, continuamos perdidos, sem saber para onde correr.
A tempestade já domina os céus...

Não sei o que será daqueles que continuarem ignorando que não temos muito mais tempo para reagir contra o Mal que nos persegue.
Talvez todos acabem se perdendo.

Mas éramos apenas crianças neste Cosmos infinito, incapazes de caminhar por nós mesmos. Esperávamos por uma Salvação,
que nunca virá...

Encenação

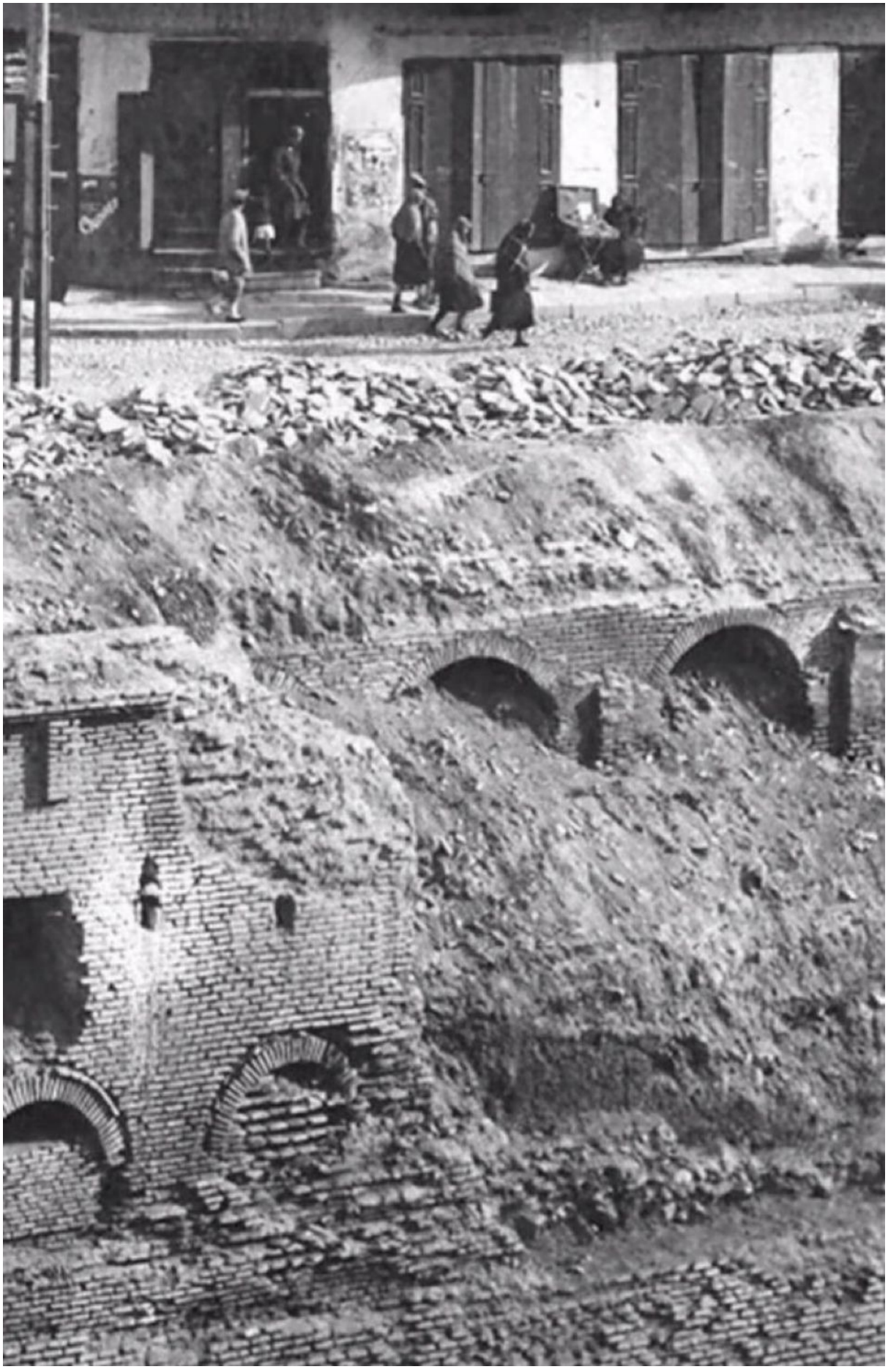
Uma inundação de lama?

O que teria levado a esse soterramento em escala global,
em um passado recente de nossa história?

Infelizmente, vivemos dentro do palco de uma encenação, mostrada
à Humanidade para que ela permaneça envolta em ilusões.

Assim, jamais seremos capazes de enxergar a realidade, mas apenas uma ilusão
controlada pelo Governo Secreto, e por seres não humanos.

Nossa verdadeira história não pode ser conhecida...



Por que esse passado foi apagado da história?

O que essas imagens nos mostram é que nossa verdadeira história
jamais será conhecida, pois foi apagada de nossos livros...

As inúmeras Eras da Humanidade foram enterradas.

Nascemos em um mundo em que a Humanidade é alimentada por ilusões,
pois assim seremos incapazes de conhecer a Verdade,
e permaneceremos presos a uma imensa fantasia.

Tudo isso para que os personagens não despertem,
e nunca compreendam quem realmente são...
E você? Não vai abrir os olhos?

Universo

As areias da praia cósmica...

Feche os olhos por alguns segundos...
Imagine que você se encontra em uma praia, admirando as estrelas do céu.
Acredito que você estará sentindo aquilo que eu senti toda minha vida:
a insignificância de minha existência perante um Universo
absolutamente tão vasto quanto incompreensível...

Acho que essa é a palavra que eu sempre busquei: admiração.

E eu me perguntava por que havia algo assim tão gigantesco?
Por que não apenas um pedaço de Cosmos, onde todos os
seres estariam fazendo as mesmas perguntas que eu fazia?

Eu já fui assim: uma criança buscando as respostas...
Talvez a resposta seja esta: o Universo é tão imenso
porque as Jornadas tem que ser infinitas...

Infinito

Quanto tempo levaria para viajarmos até a estrela mais próxima?
Muito mais que o tempo que teríamos para uma vida inteira neste mundo.
E então perceberíamos que, apenas nesta nossa humilde galáxia, há bilhões e
bilhões de estrelas mas que, não importando quanto tempo durasse nossa
existência no Cosmos, ou a que velocidade em que viajássemos,
jamais seríamos capazes de visitar todas elas.

Mas, e as outras galáxias?
Se cada estrela do Universo fosse um grão de areia nessa praia de nossa
imaginação, ainda assim estaríamos em uma praia infinita,
e jamais saberíamos onde ela realmente terminaria.

Dois trilhões de galáxias?

E, como acreditamos, o Universo se encontra em contínua expansão?
Por que? Por que tudo tem que ser assim?
Por que existimos nesta charada cósmica?

Não tenho essas respostas.

O que sei é apenas aquilo que, na minha existência absurdamente irrelevante,
pude compreender. Mas, como acontece com todo Conhecimento,
aquilo que achávamos ser a solução, rapidamente
seremos levados a entender que era
apenas parte do problema...

O Tempo e o Espaço

O Universo é muito antigo, e isso só pode ser corretamente interpretado como uma sentença, que só terminaria quando fossemos capazes de sair da prisão.

É incompreensível para mim ver como a Ciência apenas se atém ao Universo da materialidade, como se nada mais existisse.Todas as milhões de pessoas, que viram os mundos das outras dimensões e foram capazes de nos contar sua história, eram apenas enganadores, querendo se aproveitar da ignorância humana?

Estaria Jesus equivocado ao dizer que apenas ao morremos estaríamos nascendo para a vida eterna?

Assim como já me perguntei incontáveis vezes, vocês talvez estejam se perguntando agora mesmo: por que tudo tem que ser assim?

Por que existem essas dimensões?
Por que levou tanto tempo para a criação deste Universo da materialidade?

A resposta, que nunca quisemos enxergar, é que as dimensões do Universo se entrelaçam, criando uma teia de evolução e regeneração que parece não ter fim. Assim, e como parte indelével da Consciência Universal que criou a vida neste Cosmos, nós evoluímos quando aprendemos a subir a escada das dimensões.

Essa não nos parece ser uma resposta gloriosa, pois nossa maneira de ver a vida foi distorcida pelas religiões. Aprender a enxergar a Verdade, como nos dizia o Mestre, seria a única maneira de nos libertarmos da Escuridão. E assim é...

O Universo continuará em expansão para sempre? Eu não sei.
Mas, aparentemente, tudo que um dia começou, um dia também terminará.
Este Universo foi criado em certo momento por seres que não conseguimos compreender e que, em sua sabedoria, fizeram com que os seres que o habitariam tivessem que lutar para obter as respostas.

Ninguém viria nos resgatar dessa eterna batalha entre a Luz e a Escuridão.
Essa é a essência da evolução.

Há outras formas de vida na dimensão da materialidade do Universo,
de maneira similar à Humanidade?
Sim...bilhões e bilhões de outras raças e civilizações,
espalhadas por todo esse Cosmos...

Todas essas raças saberão evoluir?
Acredito que a resposta seja "não"...

Assim, antes de encerrar mais este capítulo, eu queria lhes dizer que todos nós, que estivemos neste mundo, nesta galáxia, e havendo sido criados por seres que viajam de estrelas em estrelas, cumprindo sua missão de permitir a regeneração da Consciência Universal, mesmo que por linhas tortas, deveríamos ser gratos por nos ter sido dada essa oportunidade inestimável de, quem sabe, um dia voltarmos para casa...

Encerrando

Haverá outros Universos?

Essa é realmente uma pergunta sobre a qual a Ciência da Terra pode apenas conjecturar. Esses outros Universos - que realmente existem - são inacessíveis para nós que ainda estamos dentro da materialidade.

Temos uma dificuldade muito grande
em aceitar este fato.

E se cada Universo fosse apenas uma pequena centelha dentro de algo ainda mais vasto, de modo que a palavra "infinito" pareceria ser insuficiente?

Quem sabe todos esses Universos, juntos, não sejam mais que uma idéia,
contida em uma realidade ainda mais profunda?
Pense nisso...

À medida que o olhar avança e nossa percepção se expande, esses outros Universos deixariam de ser um destino, e passariam a ser, talvez,
apenas um caminho...

E concluiríamos que as palavras já não seriam mais suficientes
para expressar nossa admiração.

Mas a Humanidade não foi capaz de compreender essas mensagens.
Acabamos nos deixando iludir pelo brilho falso da materialidade.
E, assim, nos perdemos de nós mesmos...

O Universo será implacável com aqueles que houverem trocado a Verdade
pelo conforto de respostas açucaradas.
Não seja um deles.Questione tudo.
Não seja um escravo de falsas promessas.

O que vemos ao olharmos para o céu à noite é uma coleção
de mensagens do passado.
A Luz que chega até nós levou muito tempo para cruzar distâncias que não conseguimos compreender, de tão enormes que são.
Assim, tudo que sabemos do Universo é o que ele foi no passado.

Mas de uma coisa tenho a mais absoluta certeza:
somos o Cosmos olhando para si mesmo.
Assim, concluo que o Universo era necessário,
pois é o princípio, o caminho, e a vida...

Somos a Consciência Universal aprendendo a evoluir..

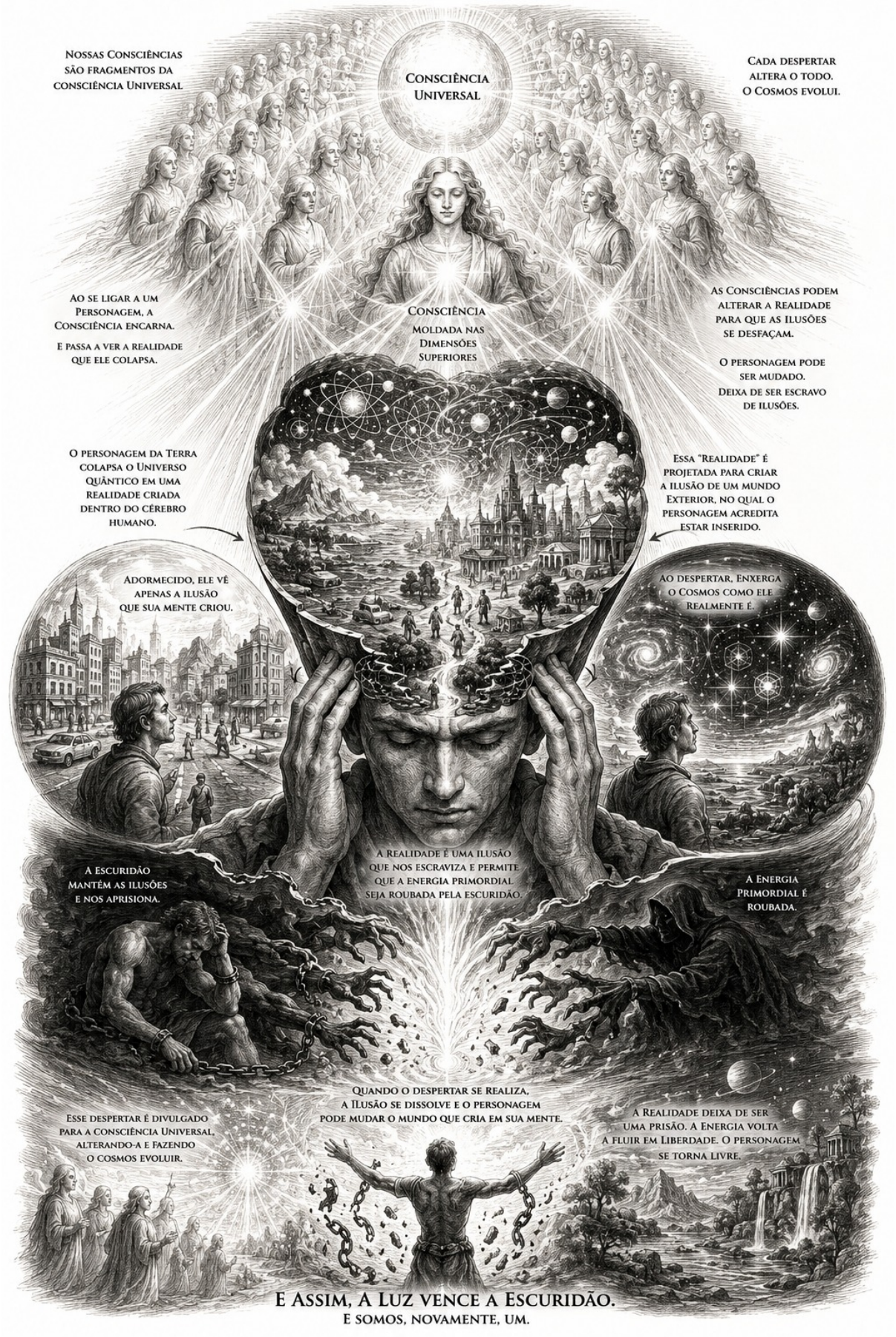
Somos parte desse Cosmos que ainda não conseguimos compreender,
mas poderemos fazer juntos essa viagem...

Você virá?

O SILÊNCIO

"Diante do Infinito, a mente se curva e o coração se cala."

Encarnações



Uma mensagem inicial...

"Pare por alguns minutos e fique em silêncio, refletindo sobre a gravura inicial deste episódio. Nela estão quase todas as respostas que você tem buscado ao longo de sua vida.

A Consciência Universal...
O colapso do Universo Quântico...
A realidade projetada pela mente...
O aprisionamento pelas ilusões e o despertar
que rompe as correntes da escravidão e regenera o Cosmos...

Antes de você iniciar essa aventura de descobrimentos,
eu tenho uma questão que eu gostaria que você tentasse responder...

Quem escreveu o roteiro do filme em que você está atuando neste momento, interpretando o personagem que você acredita ser, em um mundo que não é real, mas que você sempre acreditou ser uma experiência do mundo material?

Esta não é uma pergunta fácil de ser respondida, mas cuja resposta é extremamente difícil de ser aceita pois contraria tudo em que você sempre acreditou.

Assim, a partir deste ponto, você terá que seguir sozinho em sua jornada de descobrimento ao ler este panfleto, talvez escolhendo deixar a prisão em que foi encarcerado, sempre acreditando que as ilusões eram reais.
Eu só posso mostrar o caminho que
você terá que trilhar...

Nossos cérebros recriam internamente a "realidade" a partir de todas as informações que recebem do "exterior". E, assim, o personagem enxerga e interage com essa realidade ilusória, transformada no mundo "material" em que, então, se encontra inserido.

A dimensão da materialidade é uma ilusão.
Sempre soubemos disso, não é mesmo?

Mas o que hesitamos em admitir é que a realidade criada dentro dos cérebros humanos
– e não humanos –
nos faz reagir a um mundo que nunca realmente existiu.

Assim, essa energia que chamamos de Consciência, e que ao "encarnar" passa a viver dentro dessa fantasia existencial que é o Universo "material" – através de um personagem – se vê presa a uma Encenação da qual, para se libertar, precisaria necessariamente despertar de todas essas ilusões, compreendendo que tudo não era mais que uma gigantesca fantasia..

Mas isso é difícil...muito difícil.

A Consciência – essa energia proveniente da Consciência Universal, que é "consciente" de si mesma – é a chave para abrirmos a porta dessa prisão, à qual fomos todos enviados quando nos tornamos parte da ilusão da materialidade.

Era preciso que tudo fosse assim, pois a evolução pressupõe uma luta de vida ou morte contra a Escuridão – contra a ignorância.

E contra nós mesmos...

Adoração e Sofrimento.
Ao longo de nossas vidas iremos experimentar essas duas ilusões,
até o momento em que uma chama voltará a brilhar,
como se fosse uma estrela acesa pela Verdade.

Assim, tudo que vou lhes mostrar neste pequeno
relato será uma nova etapa de suas jornadas.

Não posso dizer como a Jornada de cada um irá terminar,
pois os destinos que nos esperam serão criados
pelas ilusões que aceitarmos.

Essa é a <u>sua</u> Jornada.

Assim, esse livro não será o final,
mas apenas um novo início.

Boa viagem..."

"Ao que tudo indica, o Amor não conhece barreiras, sejam elas deste mundo ou de outras dimensões. Sempre achei que essa era chave do Cosmos, e que bastaria compreender isso para que tudo acontecesse como deveria. Aqueles que ainda insistem em seguir pelos caminhos da Escuridão, e que nos causam tanto sofrimento, terão que entender que, para mudar o Universo, antes precisam modificar-se a si próprios.
É algo muito simples, mas que a Humanidade ainda
não está pronta para compreender..."

Jar-EL

As estradas que percorremos, sem saber aonde nos levarão...

Quem é você?

O problema com a realidade é que ela não é única. Cada dimensão apresenta sua própria realidade, e o Cosmos aparenta ser como um holograma: o todo está em cada parte. Em outras palavras, somos fragmentos da Consciência Universal, ao mesmo tempo em que somos essa própria Consciência, embora neste mundo estejamos aprisionados a uma percepção da realidade que nos impede de compreendermos quem realmente somos.

E isso nos leva à constatação de que a realidade não é o que pensamos ser, e que pode ser alterada pela Consciência: o efeito Placebo. Se alguém tomar um remédio acreditando estar tomando a medicação informada, a qual teria certos efeitos sobre seu organismo, em muito casos esses efeitos se manifestarão, embora a medicação não fosse mais que comprimidos de açúcar. Como explicar isso?

Por mais difícil que seja compreendermos essa experiência, a Consciência - que é energia - é capaz de alterar a realidade ou, ao menos, alterar nossa percepção e a recriação da realidade.

Se a realidade que "vemos" for aquela que o cérebro do personagem recriou dentro de nossas cabeças, então, se a percepção da realidade mudar - assumindo que ela fosse realmente tudo que existe - poderíamos alterar aquilo que pensamos ser real neste mundo, não é assim?

Como eu já mencionei inúmeras vezes, ideias são pacotes de energia que atravessam dimensões, e que assim podem alterar a realidade e a própria Consciência Universal, que afinal somos todos nós.

Chegamos, assim, a essa conclusão surpreendente: que aquele observador silencioso, que apenas olha o personagem e dele recebe a percepção da realidade, é também o autor das mudanças que poderiam acontecer em nossas vidas, e nas vidas de outros seres.

A Consciência pode alterar a recriação da realidade que acontece nos cérebros desses personagens. Para que isso aconteça, bastaria ao personagem despertar de suas ilusões, abrindo caminho para que a Consciência encarnada pudesse passar a agir. E, quando isso acontecer, todo o Universo se descortinaria para nós...

Vocês agora compreendem o imenso poder que todos temos de mudar a realidade? As técnicas de visualização, ensinadas por vários mensageiros, não começam agora a fazer sentido?

Quem sou eu?

Assim, então, eu lhes pergunto:
O que é a realidade?

Seria aquilo que vemos?
Certamente não, pois o que enxergamos é apenas uma recriação de nossos cérebros, que nos é apresentada como se fosse o mundo exterior, no qual estaríamos, assim, inseridos.

Não podemos nos esquecer que não enxergamos diretamente a luz, que é transformada em sinais elétricos por nossos olhos, e esses sinais elétricos serão, então, interpretados por nossos cérebros

Como mostrado na mais famosa experiência científica de todos os tempos - a dupla fenda, detalhadamente descrita a seguir - a realidade não é sinônimo de materialidade.

Nessa desconcertante experiência podemos comprovar que tudo que achávamos ser real, nunca foi mais que uma ilusão.
E as ilusões podem ser muito convincentes...

Vivemos nossas vidas aqui nesta dimensão acreditando que o mundo nos maltrata, e que o destino que nos foi imposto é muito cruel.
Nunca compreendemos que somos nós mesmos os mestres de nossas ilusões...

Nessa experiência fica muito claro que podemos mudar o resultado daquilo que estaria ocorrendo com as partículas que cruzam as duas fendas.
Bastaria “olhar” para manifestar o que pensávamos...

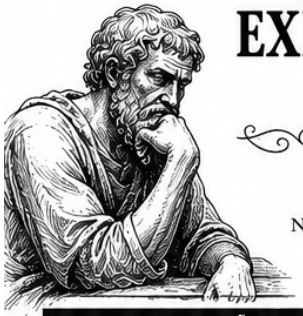
O que agora compreendemos é que “olhar” realmente significava permitir aos nossos cérebros “recriar” a realidade, ou seja, o que vemos é apenas uma reinterpretação do mundo exterior - uma percepção da realidade.

O que, então, seria esse mundo exterior?

E quem realmente somos nós?

São boas perguntas.
E as respostas talvez signifiquem uma completa mudança na forma como todos temos vivido, e como viveremos a partir de agora.

Talvez essa seja a mudança que nos faltava para deixarmos de ser doutrinados com mentiras e falsas promessas, não é mesmo?



EXPERIMENTO DA DUPLA FENDA

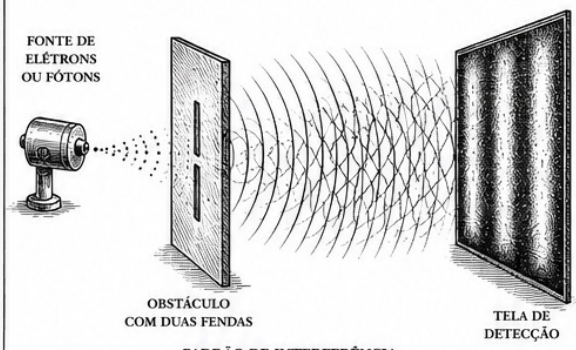
A REALIDADE NÃO É O QUE PENSAMOS

"Aquilo que chamamos de realidade
é apenas o resultado do que escolhemos observar."

No início do século XX, um simples experimento revelou uma verdade devastadora para o orgulho humano: o **Universo não obedece** às nossas certezas.
Ele **não é como vemos. Ele é como o observamos.**

1. SEM OBSERVAÇÃO – COMPORTAMENTO DE ONDA

Quando NÃO observamos por onde a partícula passa, ela se comporta como uma onda que interfere consigo mesma.



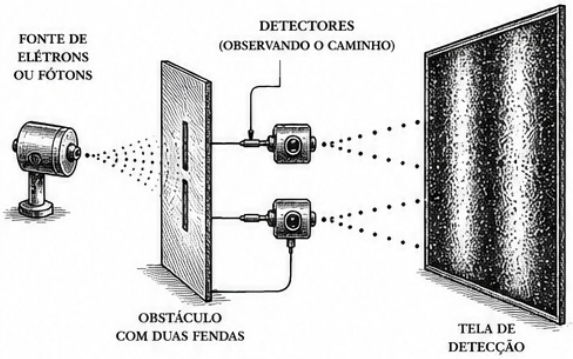
PADRÃO DE INTERFERÊNCIA
MÁXIMOS E MÍNIMOS

O padrão obtido é uma série de franjas claras e escuras, resultado da **INTERFERÊNCIA DAS ONDAS.**
Parece que a partícula passou por ambas as fendas ao mesmo tempo e interferiu consigo mesma.

NÃO HÁ COMO SABER POR QUAL FENDA A PARTÍCULA PASSOU.
ELA NÃO TEM UMA TRAJETÓRIA DEFINIDA.
ELA EXISTE EM TODAS AS POSSIBILIDADES AO MESMO TEMPO.

2. COM OBSERVAÇÃO – COMPORTAMENTO DE PARTÍCULA

Quando tentamos descobrir por qual fenda a partícula passa, o padrão muda completamente.



PADRÃO DE PARTÍCULAS

O padrão obtido agora mostra DUAS FAIXAS, cada uma correspondente a uma fenda.
A partícula se comporta como uma partícula clássica, passando por UMA fenda ou por OUTRA.

AO OBSERVAR, FORÇAMOS A NATUREZA A REVELAR UMA REALIDADE.
MAS ESSA REALIDADE MUDA APENAS POR SER OBSERVADA.

A GRANDE REVELAÇÃO

A PARTÍCULA NÃO ESCOLHE SEU COMPORTAMENTO. ELA NÃO DECIDE SER ONDA OU PARTÍCULA.
A ESCOLHA É NOSSA: OBSERVAR OU NÃO OBSERVAR.

A REALIDADE
NÃO É FIXA.
NÃO É OBJETIVA.
NÃO É INDEPENDENTE
DO OBSERVADOR.

A REALIDADE É UMA ILUSÃO CONSTRUÍDA PELA CONSCIÊNCIA.

O QUE CHAMAMOS DE "REALIDADE" É APENAS UM ACORDO COLETIVO.
UM MODELO ÚTIL. UMA PROJEÇÃO DA MENTE SOBRE O DESCONHECIDO.
ASSIM COMO NUM SONHO, TUDO PARECE REAL... ATÉ DESPERTARMOS.

O EXPERIMENTO DA DUPLA FENDA NOS ENSINA QUE:

- O mundo não possui uma realidade única e definitiva.
- O observador não é externo ao que observa.
- A consciência participa da criação da realidade.
- Tudo o que percebemos é filtrado, limitado e ilusório.
- A verdade última escapa à observação ordinária.

A VERDADE
NÃO PODE SER VISTA
COM OS OLHOS.
SÓ COMPREENDIDA
COM A CONSCIÊNCIA.

CONCLUSÃO INEVITÁVEL:
VIVEMOS EM UMA ILUSÃO COERENTE,
SUSTENTADA PELA IGNORÂNCIA COLETIVA,
DO MEDO E DO DESEJO DE CERTEZAS.

A MAIOR PRISÃO DO SER HUMANO
NÃO TEM GRADES.
É FEITA DE CRENÇAS.

DESPERTE.

"Talvez um dia, quando a humanidade estiver pronta, compreenderá que a realidade não é algo que se descobre... mas algo que se transcende." – Jar-EL

A Jornada Solitária

Qual não é a surpresa das pessoas ao compreenderem que não são quem pensam ser, não é mesmo? Todos se olham em um espelho e, ao verem o personagem que interpretam, dizem: "Esse sou eu!!!". Mas isso não passa de uma ilusão...

Hoje você está aqui, nesta Terra que “você não criou” e, com toda certeza, você não consegue responder a uma simples pergunta: "Por que estou neste mundo?" Há outras perguntas que, eu sei, você tem medo de se fazer como, por exemplo, "Onde eu estava antes de chegar aqui?"

Claro que, para eliminar todas essas dúvidas existem as religiões, que nos mostram um mundo no qual somos parte de uma Encenação em que atuamos sem um roteiro, tentando chegar ao final da apresentação sem nunca havermos compreendido porque tudo isso começou...

As respostas que deram aos nossos questionamentos foram apenas mentiras, que aceitamos por falta de outras explicações melhores.
Assim, vivemos sem saber porque estamos vivos, e morremos sem saber o que nos acontecerá após deixarmos o palco desse Teatro da Vida - essa Encenação Dantesca, que já foi apropriadamente chamada de "Divina Comédia".

O mundo é apenas um sonho, no qual acreditamos estar vivos. Mas o que nos levaria a essa conclusão? E por que sabemos que há "alguém" nos observando o tempo todo, sem questionar nada do que fazemos, mas sempre ciente de que existimos?

Tudo que vemos são recriações feitas por nossos cérebros: a luz chega aos nossos olhos, e é transformada em sinais elétricos, que são enviados a uma parte desses cérebros para serem processados. Mas nossos cérebros estão dentro de uma caixa escura, e não "enxergam" diretamente a luz exterior mas, mesmo assim, vemos a luz. Assim, o que acreditamos ser a luz proveniente de todos os objetos que nos cercam, é uma recriação do mundo exterior, e não o mundo exterior propriamente dito. Vivemos imersos em uma ilusão, que acreditamos ser real.

O próprio Mestre nos disse claramente que esta não era a vida real...

Mas quem, então, “enxerga” tudo que nossos cérebros recriam e lhes dá sentido, fazendo-nos acreditar que vivíamos em um mundo real, no qual também seríamos seres “reais”?

Quem está lendo este livro neste exato momento?

É justamente aquele ser que nos observa constantemente, e que usa o personagem para interagir com este mundo da materialidade - nossas Consciências.

Se quiserem, podem chamar essas Consciências de almas ou espíritos. São apenas palavras que tentam explicar aquilo que é invisível para os olhos da Terra, pois não enxergamos tudo que existe fora de uma pequena faixa de frequências que chamamos de luz visível,
e isso nos torna cegos para
99% do Cosmos...

Mas basta que algo afete o cérebro, para que esse mecanismo de recriação deixe de funcionar adequadamente. Chamaremos a alguns desses problemas de demência ou esquizofrenia: o personagem já não será mais capaz de viver dentro dessa simulação da vida, na qual os seres humanos acreditam existir, interpretando um personagem "normal".

Sua Consciência “encarnada”, que apenas é capaz de “ver” aquilo que o cérebro recria, passará a ser uma fonte de energia primordial para aqueles que nos dominam, pois estará presa a uma escravidão cruel.

Vemos apenas aquilo que podemos compreender.

Assim, nossos cérebros nos enganam com percepções da realidade que nunca foram verdadeiras. Existiu realmente uma cidade como a gravura a seguir? Provavelmente não, mas não nos é permitido enxergar algo que poderia abrir nossos olhos e, assim, o que vemos é apenas aquilo que fomos preparados para ver...

A energia se condensa em diversos níveis de materialidade, diferentes a cada dimensão percorrida. A cada nível de energia somos diferentes, mas nunca completamente imateriais.

Todas as Consciências são parte de uma mesma Consciência Universal. Estamos todos interligados e, por isso mesmo, a única maneira de evoluirmos, deixando esse Universo de desterro para sempre, será através da união de todos que se encontram nesta dimensão da materialidade.

E, como dizia o Mestre, o Reino dos Céus está dentro de cada um de nós. Acho que agora suas palavras começam a fazer sentido. Elas serão desconfortáveis apenas para quem se aproveitou de nossos medos, e de nossa ignorância...

https://archive.org/details/the-holographic-universe_202607

Uma cena real, ou apenas um mundo imaginado?

Unicidade

Muitos questionam - e não estão errados em fazê-lo -
a ideia da Consciência Universal - o Pleroma.

Mas se esquecem de que este Cosmos começou com uma única partícula absolutamente infinitesimal - sem dimensões - mas que se expandiu para dar origem a todo esse Universo. Ou seja, pertencemos à unicidade deste o princípio. Mas aqueles que olham para o Cosmos agora, enxergam apenas essa profusão de galáxias, estrelas e planetas, e tudo passa a ser mais difícil de explicar.

Esse é o significado de **Brahman** - a energia primordial,
a partir da qual tudo passou a existir neste Universo.

Recentemente, em 2022, aquele princípio tão duramente combatido por Einstein, foi final e definitivamente comprovado: chamado de "quantum entanglement", resultando no Prêmio Nobel de Física para Alain Aspect, John Clauser e Anton Zeilinger.

Mas o que isso significa?

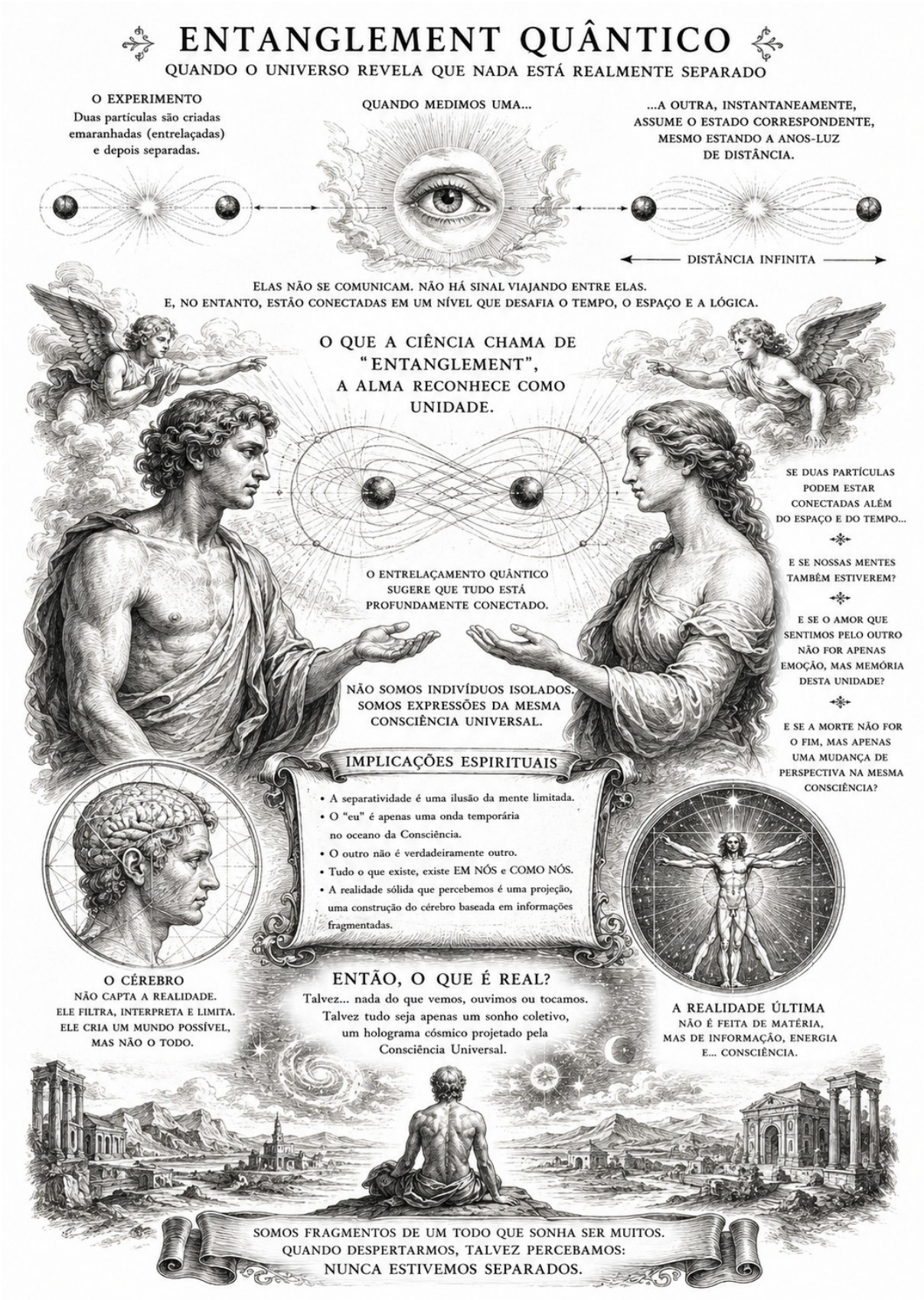
Significa que a realidade se manifesta de uma maneira que parece contradizer nossos sentidos, pois como seria possível que duas partículas, separadas por uma distancia arbitrariamente muito grande, possam se comunicar instantaneamente, contrariando assim a barreira da velocidade da luz?

A resposta, por mais que isso seja difícil de aceitar, é que estamos todos unidos de uma maneira que ainda não conseguimos compreender, pois somos todos fragmentos da Consciência Universal, que se originou no primeiro instante após a criação do Cosmos, e da qual tudo se fez.

Todas as civilizações do Cosmos, nesta ou em quaisquer outras galáxias, foram originadas a partir dessa mesma Luz Eterna,
que está presente em tudo que existe.

Assim, eu gostaria que todos que se sentem superiores a outros seres deste nosso mundo, passassem a pensar sobre quem realmente somos, e que nossa maneira de ver o Universo precisa ser reformulada, em face de tudo
que aprendemos ao ler estas mensagens.

Sob o manto das ilusões se esconde uma verdade inexorável: que nossos cérebros não fazem a distinção entre o que imaginamos e aquilo que achamos ser a realidade, pois AMBAS SÃO CRIAÇÕES MENTAIS.



O entrelaçamento quântico

E se a separação entre "eu" e o "outro" for apenas uma ilusão produzida pela forma como percebemos o Universo?

Os Caminhos da Ilusão

Esse é o momento em que vou tentar responder à segunda pergunta
mais importante que alguém poderia fazer a si mesmo:
"Por que estou aqui, vivendo neste mundo?"

Começo este relato já demonstrando minha decepção com todos que estão nesta Terra, incluindo a mim mesmo, por não termos aprendido a fazer perguntas desde que chegamos a esta dimensão. Só nos mostraram respostas prontas, todas falsas...

Acredito que, para aqueles que leram as mensagens que repassei ao longo dos nossos livros, essa questão já tenha sido respondida mas, mesmo assim, vou mais uma vez falar de algo que atinge a todos nós, e que é imprescindível compreendermos agora, ao final desta última Era da Humanidade.

Primeiramente vamos entender o que é a dissonância cognitiva, o estado mental de uma pessoa que, por ser egocêntrica, sabe com a mais absoluta certeza que já tem as respostas a todas as perguntas, mas que, ao ser confrontado com uma realidade que contradiz aquilo em que acredita, entra em uma situação de conflito, que passa pelas etapas da negação, criação de novas teorias sobre o mundo e, por último, de violência contra todos que ousaram questionar suas crenças.

Os judeus são o melhor exemplo de DC que podemos ver no mundo: vieram a este mundo para uma missão de seguir a Escuridão e, assim, negam qualquer explicação que tente mostrar seus erros, usando dezenas de livros toscos, escritos por rabinos com problemas mentais, para negar qualquer fato que não esteja de acordo com suas crenças.

Assim, mentem para mudar a história do mundo para que nada possa permanecer em desacordo com suas ilusões e, quando finalmente percebem que tudo se desmorona ao seu redor, usam a violência indiscriminada contra todos que não seguem pelas Jornadas da Escuridão, que eles mesmos percorrem.

Assim, esse é o caminho da doutrinação: 1) fazer com que um grupo de pessoas acredite saber uma verdade inquestionável, ou seja, que fazer perguntas sobre sua fé já não será mais aceitável; 2) reescrever a história, mudando o passado para que aquilo que foram convencidos a crer é confirmado por seres perniciosos que nos mostraram essas “verdades” há milhares de anos; 3) Eliminar aqueles que poderiam causar uma dissonância cognitiva nesses adoradores de ilusões...

A Escuridão de cada um

Cada um de nós já esteve muitas outras vezes neste mundo, interpretando papéis diferentes na Encenação da Vida. E não nos lembramos de nada...

Essa armadilha tinha, e ainda tem por objetivo manter o gado humano preso a ciclos de nascimento e morte contínuos. A cada ciclo, voltamos a viver com outros nomes, em outros lugares, e com pessoas diferentes ao nosso redor. E tudo isso tinha apenas um objetivo: extrair nossas energias através da Adoração e do sofrimento.

Mas - e aqui está a explicação que muitos relutam em aceitar - seríamos apenas escravos em um Universo de Escuridão, sem vontade própria, sendo levados ao sabor dos ventos através de jornadas com as quais jamais consentimos? Ou seríamos fragmentos da Consciência Universal, lutando para reconhecer sua própria origem e o destino inevitável de um dia despertar?

Uma parte de tudo que aprendemos ao longo de nossas vidas na “materialidade” afeta nossas Consciências superiores. Muitas vezes, esse é um processo de evolução extremamente lento, pois aqueles que nos dominam criam barreiras para que os escravos não despertem muito rapidamente.

Muitas vezes questionei essa prisão, mas entendo agora que o poder verdadeiro jamais poderia ser dado gratuitamente mas que, ao contrário, teria que ser conquistado vagarosamente, através de muitas vidas...

Assim, deixo esta pergunta para todos vocês:
Seria a Escuridão uma forma de pressão evolucionária?

A Decisão

Acredito que evoluir é uma decisão que nossas Consciências tomam quando a Luz destrói as ilusões implantadas através de incontáveis encarnações.

Você que está lendo estas mensagens tomou essa decisão, que passou pela atitude de questionar tudo que lhe foi ensinado na Encenação: as religiões; a Ciência; a história falsa da Humanidade, e as explicações sobre quem realmente somos...

Mas, sabendo agora que são as Consciências que moldam a materialidade neste Universo holográfico em que vivemos, será a união de todos que despertam o que ajudará aqueles que ainda dormem?

As ideias são mensagens que transpõem as barreiras dimensionais, mudando o Plano Astral e a própria Consciência Universal.

Assim, cabe a cada um de nós escolher o futuro que desejamos: baseando-nos no medo e no ódio, ou sustentados na Verdade de sabermos quem somos, e porque estamos neste mundo.

A Luz brilha sempre mais forte logo antes do amanhecer.
Assim, mude o mundo começando por você mesmo...

Em geral, as pessoas não querem a Verdade, mas apenas que alguém lhes garanta que aquilo em que acreditam seria a Verdade.
Assim, mude a Encenação, mudando a você mesmo...

Energia

Antes de detalharmos os mecanismos da encarnação, é necessário compreendermos o significado da palavra "energia".

E já posso adiantar que nós não sabemos o que é energia,
Mas sabemos que ela permanece conservada nas transformações da natureza.
Energia é a manifestação de uma mudança, que se mostra quando o estado de um sistema se altera.

Para compreendermos o que é a Energia Primordial, que se propaga por todo o Cosmos, permitindo que a Consciência Universal possa existir, temos que antes compreender que ela não está contida no Universo - pois não é uma substância material - mas, sim, que existe ao se manifestar na criação da vida.

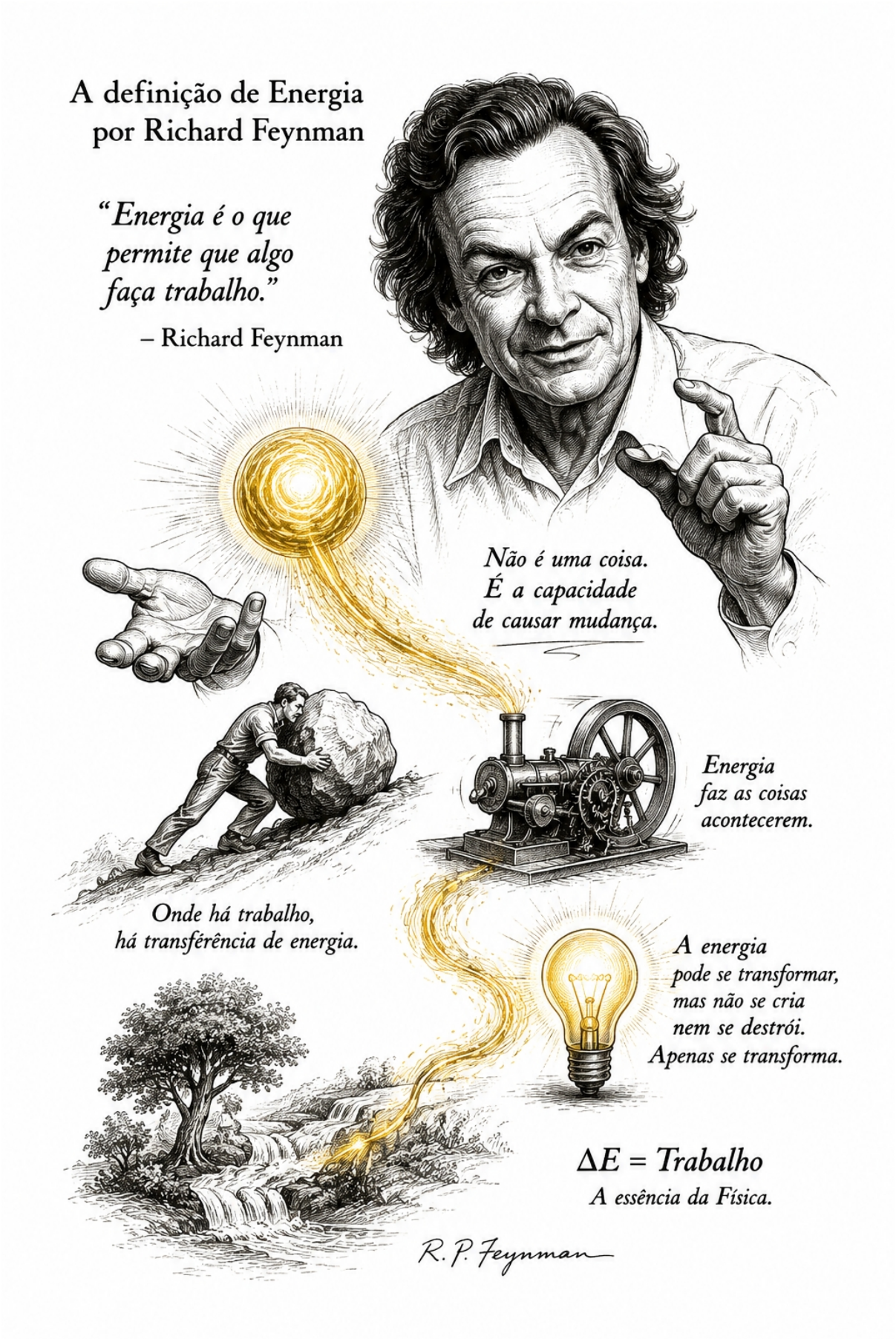
Assim, a Consciência Universal jamais será destruída, mas será transformada pela evolução de todas as criaturas que se manifestam através da energia primordial.

Ou seja, a energia muda de forma, mas não desaparece.

Assim são as encarnações: a energia primordial, que nos trouxe até esta vida, manifesta-se nos personagens e em nossas Consciências Astrais, mas o destino final dessas encarnações, e de nossas existências dimensionais, não poderá ser outro que não o retorno à Fonte Universal.

A vida é eterna.

Assim nos ensinou o Mestre...


A definição de Energia
por Richard Feynman
"Energia é o que
permite que algo
faça trabalho."
– Richard Feynman
Não é uma coisa.
É a capacidade
de causar mudança.
Energia
faz as coisas
acontecerem.
Onde há trabalho,
há transferência de energia.
A energia
pode se transformar,
mas não se cria
nem se destrói.
Apenas se transforma.
ΔE = Trabalho
A essência da Física.
R. P. Feynman

A Luz e a Encarnação

Há algo muito estranho no Universo: a Luz.

Aparentemente, a Luz se propaga em todas as direções.
Por exemplo, se várias pessoas estiverem olhando para uma mesma imagem, os fótons, que em teoria são os elementos de que se compõe a Luz, estarão sendo transmitidos a partir daquela imagem e serão recebidos por todos os observadores simultaneamente.

Mas, se a Luz sempre "viaja" em linha reta, como então várias pessoas conseguem ver o mesmo objeto ao mesmo tempo?
Não vou aqui discutir as teorias Físicas que tentam explicar esse fenômeno, mas vou usá-lo para mostrar como a energia - essa Luz da Consciência Universal - está presente em todo o Universo ao mesmo tempo, para todos os seres do Cosmos.

A Física da dimensão da materialidade jamais conseguirá explicar o que é a Luz.

Assim, essa energia da Consciência Universal - desse Plano de Consciências - é capaz de levar a vida aos seres da 3D - e a isso chamamos de encarnação. Para que isso aconteça, é necessário que a energia da vida esteja presente, inicialmente, em seres de dimensões superiores que também a recebem em corpos de menor densidade - imateriais, sob o nosso ponto de vista.

Apenas seres de uma dimensão superior podem criar um ser de uma dimensão inferior à sua, e para isso usam a energia de um dos seus - ou de seres aprisionados - para que a modelagem possa ser feita.

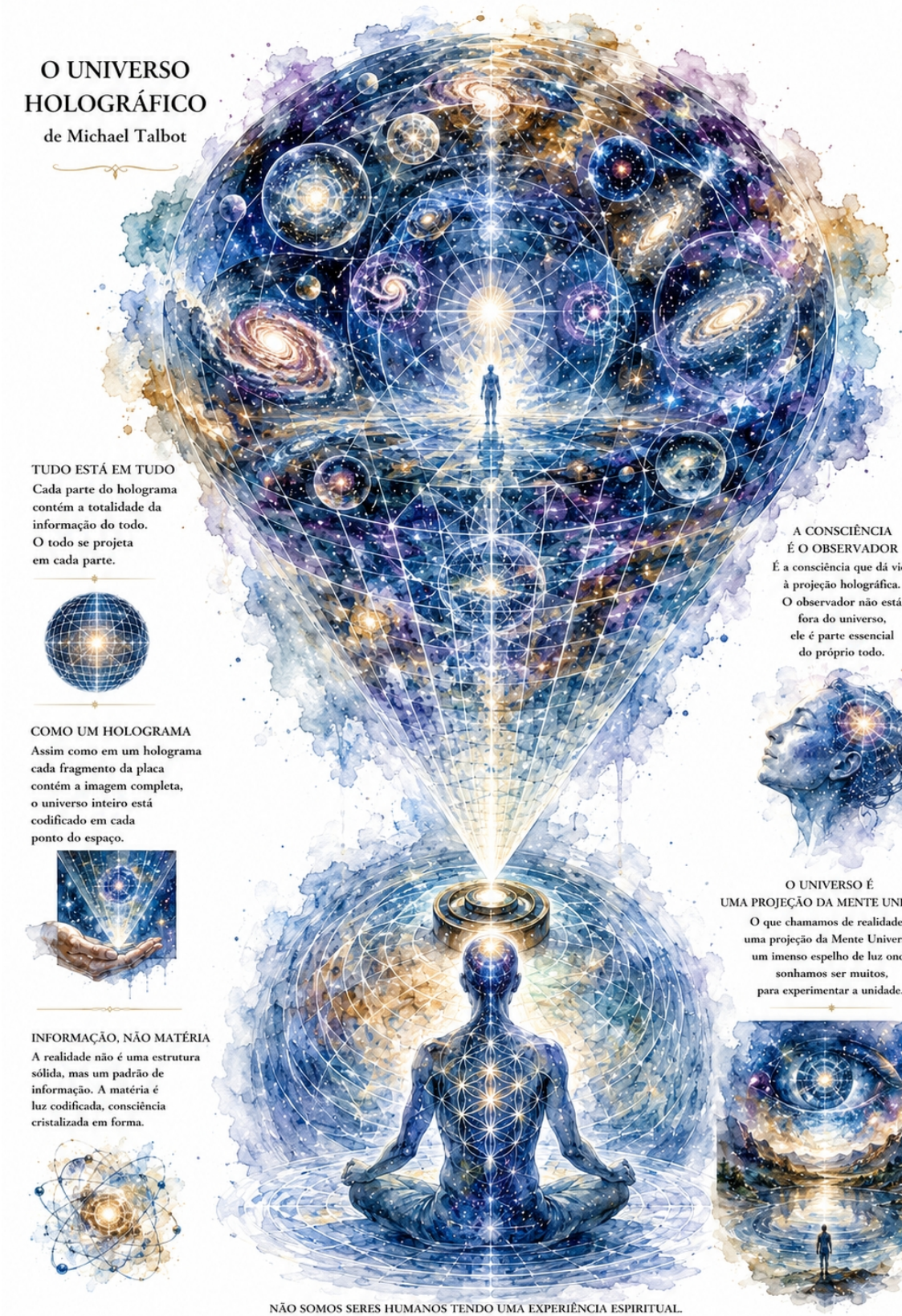
Assim como a energia que pode ser gerada por uma bateria poderia ser usada para várias atividades distintas, a energia da Consciência Universal pode ser usada nas transformações que criam a vida.

Há máquinas capazes de manipular essa energia, transferindo-a para novos corpos, que serão usados como receptores das mesmas, pois o código genético é muito mais que uma mensagem biológica. É uma antena capaz de aceitar diferentes tipos de energia, que resultarão em encarnações pré-definidas.

A encarnação é apenas o estágio final de um processo de modelagem da energia de uma Consciência em dimensões superiores. Assim, ao encarnar, essa energia auto-consciente sabe qual é exatamente o vaso que irá utilizar por um certo tempo, pois os códigos genéticos são únicos entre os seres humanos, moldados pelas Consciências dimensionais.

O UNIVERSO HOLOGRÁFICO

de Michael Talbot



TUDO ESTÁ EM TUDO

Cada parte do holograma contém a totalidade da informação do todo. O todo se projeta em cada parte.

COMO UM HOLOGRAMA

Assim como em um holograma cada fragmento da placa contém a imagem completa, o universo inteiro está codificado em cada ponto do espaço.

INFORMAÇÃO, NÃO MATÉRIA

A realidade não é uma estrutura sólida, mas um padrão de informação. A matéria é luz codificada, consciência cristalizada em forma.

A CONSCIÊNCIA É O OBSERVADOR

É a consciência que dá vida à projeção holográfica. O observador não está fora do universo, ele é parte essencial do próprio todo.

O UNIVERSO É UMA PROJEÇÃO DA MENTE UNIVERSAL

O que chamamos de realidade é uma projeção da Mente Universal, um imenso espelho de luz onde sonhamos ser muitos, para experimentar a unidade.

NÃO SOMOS SERES HUMANOS TENDO UMA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL.
SOMOS SERES ESPIRITUAIS TENDO UMA EXPERIÊNCIA HUMANA.

Encarnações

Eu sei como é difícil ler e compreender este capítulo.
Todos nós fomos levados a acreditar em fantasias teológicas
que tornam muito difícil refletir sobre a natureza do Universo...e sobre nós mesmos.

Mas uma pergunta ainda permanece: "**Quem sou eu?**"

Nossas vidas nesta pseudo-realidade material são cheias de obstáculos e de desafios, que nos aprisionam às ilusões com que nos escravizam.
Não temos tempo de pensar em nada mais além de sobreviver.

Pensar que a realidade não é uma estrutura sólida, mas uma informação codificada em luz, é algo desconcertante pois contradiz aquilo que vemos
quando estamos dentro da prisão.

Dizer que que o Universo é uma projeção da Mente Universal
- a **Consciência Universal** -
que somos "sonhos" dentro deste infinito espelho de luz, e que a Consciência é o observador que dá vida à projeção holográfica, é quase uma blasfêmia para quem foi doutrinado por histórias infantis sobre deus e o Cosmos.

A Consciência Universal

"Assim, o que já foi chamado de "encarnação" nada mais era que uma redução da energia primordial para que descesse à densidade da materialidade, passando a interagir com um mundo tornado real através de uma recriação mental, feita pelos personagens que foram criados por nossas Consciências Superiores."

Jar-EL

Palavras Finais

Este mundo cruel é real?

A Consciência se liga ao personagem da Terra percorrendo o mesmo túnel de luz que ela irá voltar a utilizar quando o personagem da Terra morrer.
Para isso usa um fio de Luz...
Quando o personagem dormir, essa Consciência estará livre para ir aonde quiser, e quando o personagem estiver interagindo com a recriação da vida na Terra, sua Consciência estará presa ao personagem...

Agora fica muito fácil compreendermos como o Domínio nos escravizou a ilusões:
fomos enganados com uma construção obscura sobre o que seria a realidade,
e acabamos sendo aprisionados às doutrinações...

Claro que, para aqueles que tiverem a coragem de ler este capítulo,
restará ainda uma pergunta muito difícil de enfrentar:
“Eu sou real, ou apenas mais uma ilusão?”

Nossas Consciências, como parte do TODO - a **Consciência Universal** - são reais.
Existimos no Universo como seres que não vou descrever neste pequeno
fascículo, pois acredito que vocês ainda não estão prontos para
alcançar esse nível de compreensão do Cosmos.

Mas todos irão compreender quem realmente são...eventualmente.

Nossos personagens são instrumentos que existem para que uma parte de
nossas Consciências - parte essa que foi moldada para ligar-se aos
personagens da materialidade - possam recriar,
nas mentes humanas,
uma realidade que é apenas uma ilusão.

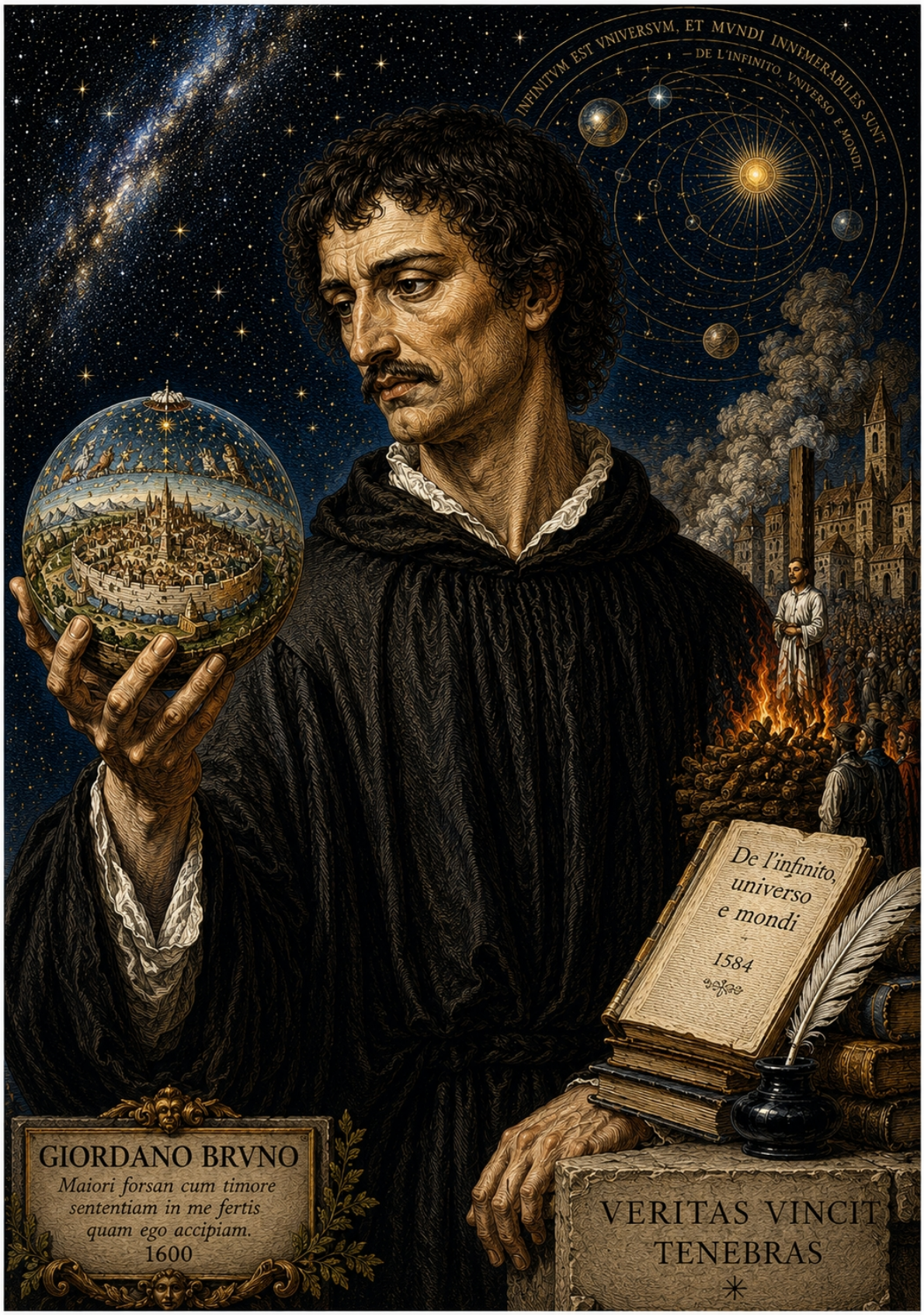
Essa ilusão é “projetada” para criar a sensação de fazermos parte da mesma,
para criar a impressão de um mundo real, no qual o personagem
acreditará estar vivendo.

Essa ilusão da vida aprisionará a Consciência moldada, que se tornará
então “encarnada”, e que estará escravizada às emoções humanas de
sofrimento e Adoração, ambas criadas pelo Domínio e doutrinadas
aos seres humanos para que eles, justamente, recriem
uma realidade que os manterá aprisionados a um
Mundo que existirá apenas para que a
energia primordial seja extraída
do gado humano.

Do que todos parecem se esquecer é que, não importando em que dimensão
estejamos, nossas Consciências são parte da Consciência Universal
- o Pleroma -
e, assim, quando o personagem despertar das ilusões na Terra, tudo se
transformará: o Cosmos evoluirá, o personagem não mais será
controlado por ilusões que ele mesmo criou, a realidade passará
a ser um reflexo da energia primordial,
e a Luz vencerá a Escuridão.

Que assim seja...

Giordano



Giordano Bruno

Antes de encerrar este episódio tão difícil de ser escrito, deixo aqui minha homenagem pessoal a um dos mais valentes mensageiros que já passou por esta Terra.

Seu nome verdadeiro era Filippo Bruno.

No ano de 1600, em uma praça de Roma chamada Campo das Flores, ele foi calado para sempre.

Mas as ideias não morrem jamais...

Giordano foi cruelmente torturado e assassinato pela Igreja Católica, a mesma instituição que dizia seguir os passos de Jesus.

Mas o Vaticano nunca foi mais que um instrumento de doutrinação e de sofrimento.
Um agente da Escuridão...

Giordano sabia que o Cosmos não era apenas aquilo que o Catolicismo pregava - uma construção religiosa feita apenas para controlar a Humanidade - para que todos fossem escravizados à Adoração e ao sofrimento.

A imagem de Jesus na cruz, que todos sabemos ser uma falácia dogmática, criada para que os católicos não ousassem questionar o poder do Vaticano, era algo que Giordano simplesmente abominava.

Ao ser conduzido à fogueira, após anos preso nas masmorras da Inquisição, ainda assim o Vaticano temia que suas últimas palavras fossem como uma espada no coração das trevas, e ele foi, então, amordaçado com um prego em sua língua.

Mas a Verdade não pode ser destruída.

Ao ingressar na Ordem dos Dominicanos - na realidade chamada originalmente de ***Domini Canes***, ou seja, os cães do Senhor, ou do Domínio - Filippo buscou o único caminho disponível para um jovem com a mente aguda e curiosa.

Ele enfrentou corajosamente o ninho das serpentes, pois os Dominicanos eram a base de sustentação da Inquisição.

Giordano sabia que essa Instituição - a Igreja Católica - se posicionava como um intermediário entre os seres humanos e “deus”, que ele desejava conhecer diretamente, e isso foi visto como uma heresia.

O poder constituído deseja apenas permanecer no poder...

E, como sempre acontece com aqueles que simplesmente desafiam os dogmas e as respostas que não podem ser questionadas, Giordano - que lia secretamente todos os assim chamados “livros heréticos” - foi traído por aqueles que não compreendiam a Verdade, ocultada em suas mentes pela doutrinação incessante dos princípios religiosos.

Ao ser ameaçado pela Inquisição, Giordano fugiu dos muros do Monastério.
Ele havia escolhido a liberdade de pensar,
e viajou por toda a Europa.

Passou a ensinar uma nova maneira de pensar, que chamou de
“A Religião do Universo Infinito”.

Para o Vaticano esses Conhecimentos eram mortais.

Em Paris e em Londres sua inteligência e seus Conhecimentos foram finalmente reconhecidos, naquele que se dizia seguidor de Hermes Trismegistus.
Mas a inteligência pode atrair os invejosos...

“Há inumeráveis Sóis. Inumeráveis Terras giram ao redor desses Sóis.
Os mundos habitados são infinitos...”

Esse foi o seu legado, e sua sentença de morte.
Com essa frase destruiu o Cosmos da Igreja Medieval.

Os personagens, atores neste mundo que quase todos acreditam ser real como consequência da ilusão da materialidade, sempre preferem mentiras doces à verdade amarga, pois esta última leva à dissonância cognitiva.

Em última análise, aqueles que são ameaçados com a Verdade, sempre respondem com a violência - guerras, genocídios e torturas.
Assim nasceu a Inquisição...

A Escuridão gerada pelas ilusões, com que a Humanidade tem sido enganada,
é a raíz de todos os nossos males.
A ignorância nos escraviza.

Giordano nos ensinou a questionar os dogmas.
Mostrou que havia um Cosmos infinito, e que o Criador também deveria, assim, ser infinito. Infelizmente, até hoje os religiosos insistem em acreditar que a Humanidade é a obra-prima de “deus”.

A traição levou Giordano às masmorras da Inquisição,
de onde ele só sairía para retornar ao Universo...

A heresia de ser livre para pensar...

E assim, um mensageiro que havia devolvido as estrelas à Humanidade,
foi eliminado deste mundo por falar a Verdade.

Mas, quem conhece a Verdade não consegue mais aceitar as ilusões,
e assim ele se manteve: corajoso até o final.
Ele já estava livre...

O mínimo que se pode dizer sobre Giordano é que ajudou a mudar o mundo,
fazendo com que a Consciência Universal também mudasse.
Nós todos temos com esse grande mensageiro uma dívida
que simplesmente não poderemos pagar.

Se hoje podemos questionar os dogmas religiosos, em grande parte devemos
agradecer a esse monge italiano por termos esse privilégio, pois ele
compreendeu que apenas abandonando as ilusões
seria possível despertar da Escuridão,
que insiste em nos escravizar.

Fique em Paz, grande amigo.

Até um dia...

https://archive.org/details/hans-zimmer-final-ascent-ambient-music-slowed-down

A Última Pergunta

Quem criou este Universo?

Acredito que tenha chegado o momento de encerrar meus livros...

Ao longo dessa jornada, as perguntas foram se tornando cada vez mais difíceis de serem respondidas. Tudo era mais simples quando eu comecei falando da ADORAÇÃO, mas agora tudo se mostra como impossível.

Quando eu era apenas uma criança, eu passava horas me atormentando com uma simples pergunta, que ainda hoje tento responder:
O que existia antes da criação do Universo?
Parece uma pergunta tola, não é mesmo?

Por que uma criança deveria se preocupar com coisas assim, cujas respostas não podem ser encontradas, pois são questões que fazemos a partir de um lugar no Cosmos em que as respostas não tem sentido...

Os religiosos costumavam se perguntar, mas sem fazer muito alarde,
“Quem criou Deus?”

Passei a chamar essa questão de “a primeira pergunta”, pois, se fosse respondida, encontraríamos as respostas de todas as demais perguntas que jamais fizemos. Mas acho que o certo seria chamá-la de “a última pergunta”...

O mais desconcertante para mim, porém, era questionar não quem havia criado tudo isso, que agora sabemos ser uma recriação da realidade - uma interpretação de algo que só conseguimos enxergar graças aos nossos cérebros que, muito tolamente, criam essa fantasia ilusória para nos aprisionar...

A grande pergunta, para mim, sempre foi “Por que?”

E não me refiro a este Universo em que - aparentemente - nos encontramos. Falei de todas essas coisas nos livros, e acredito que tudo esteja claro agora. Eu estou me referindo à criação (se é que foi criado) do Universo inicial.

Aquele a partir do qual os demais foram sendo criados, para que a evolução seguisse seu caminho, levando-nos a um retorno ao princípio de tudo.
É desse Universo que estive falando nos livros.
O Princípio de tudo...

Às vezes tento me distrair com as tolices e as ilusões deste mundo, pois assim esqueço por um instante dessa questão fulminante que, inacreditavelmente, não perturba o sono de mais ninguém nesta Terra.

Todos estão preocupados demais com a Encenação...

Perguntas sem resposta

Como acredito que para todas as questões sempre haverá uma resposta, a única explicação que fui capaz de encontrar, aqui e em outras dimensões, para essa pergunta final - por que tudo existe, ou quem criou o criador - seria que a pergunta estaria errada e, por isso mesmo, não haveria uma resposta...

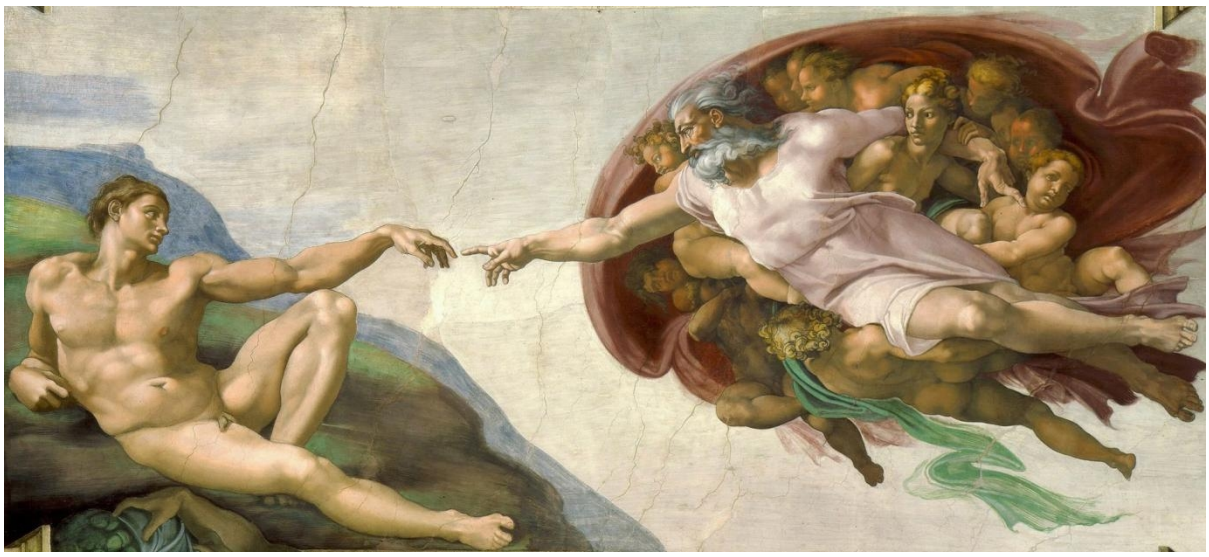
Temos uma grande dificuldade em pensar no “nada absoluto”, pois até mesmo esse vazio também deveria existir. Ou seja, talvez este seja o caminho para respondermos à última pergunta: as perguntas estariam corretas, mas nós é que não seríamos capazes de compreender as respostas?
Acredito que seja assim...

Portanto, vou mudar as perguntas, tentando encontrar explicações que conseguiríamos entender.

Por exemplo, se eu fosse um religioso doutrinado deste mundo, eu perguntaria: “Por que Deus tem que existir?”

Seria por uma insegurança genética que todos trazemos ao chegar a este mundo, que só poderá ser apaziguada se passarmos a acreditar que um ser todo-poderoso nos protege de um Cosmos inóspito e incompreensível?

Temos que admitir que é muito mais fácil acreditar que exista um ser eterno, como mostrado por Michelangelo na Capela Sistina, do que questionarmos se o mesmo existe...



Deus criando o ser humano?

Claro que ninguém se atreve a perguntar por que o artista mostrou “deus” como se estivesse saindo de algo que tem o perfil de um cérebro humano.
Mas, provavelmente, foi apenas uma coincidência...

Podemos, agora, afirmar com toda a certeza, que “deus” não existe pois, se existisse, teria que haver sido criado por algo/alguém que, invariavelmente, passaríamos então a chamar de “deus”...

O que sentimos quando nossas ilusões são destruídas...

Assim, como lhes mostrei nos livros, não fomos criados por “deus”.
Mas. saber que esse ser todo-poderoso não existe,
ainda não é a resposta que buscamos.

Estamos sempre presos a essa ideia da “Criação”.
Não conseguimos aceitar que algo que existe não tenha sido criado no passado, mesmo sem entendermos claramente o que a passagem do tempo significa.
Acredito que será seguindo por esse caminho
que encontraremos as respostas.

O que é o tempo?

E não me refiro às brilhantes teorias da Física, sobre as quais falei neste livro.
Esse seria o tempo da dimensão ilusória da materialidade,
e já não precisamos mais dessas explicações inúteis.

Nossas mentes pensam em termos de antes e depois.
Toda causa vem antes de seu efeito.

Mas, e se o próprio tempo surgiu com o Universo?
O que teria acontecido antes do tempo?

Se os Seres Primordiais existirem fora do espaço e do tempo, então
eles não esperariam pelo momento certo para criar um Universo.
Em sua realidade, o tempo simplesmente não se aplicaria...

Por que tudo existe?

Essa talvez seja a maior de todas as perguntas.

A realidade existe porque a Consciência Universal busca a regeneração.
Assim, tudo que existe não é um acidente, mas sim uma expressão do Pleroma.

Mas, talvez, nossa pergunta esteja limitada pela forma como nossos cérebros foram criados. Talvez nossas mentes simplesmente não tenham a capacidade de compreender porque existe algo, em vez de nada.

Assim, o maior mistério não seria por que o Universo existe, mas por que existem Consciências capazes de perguntar por que ele existe.

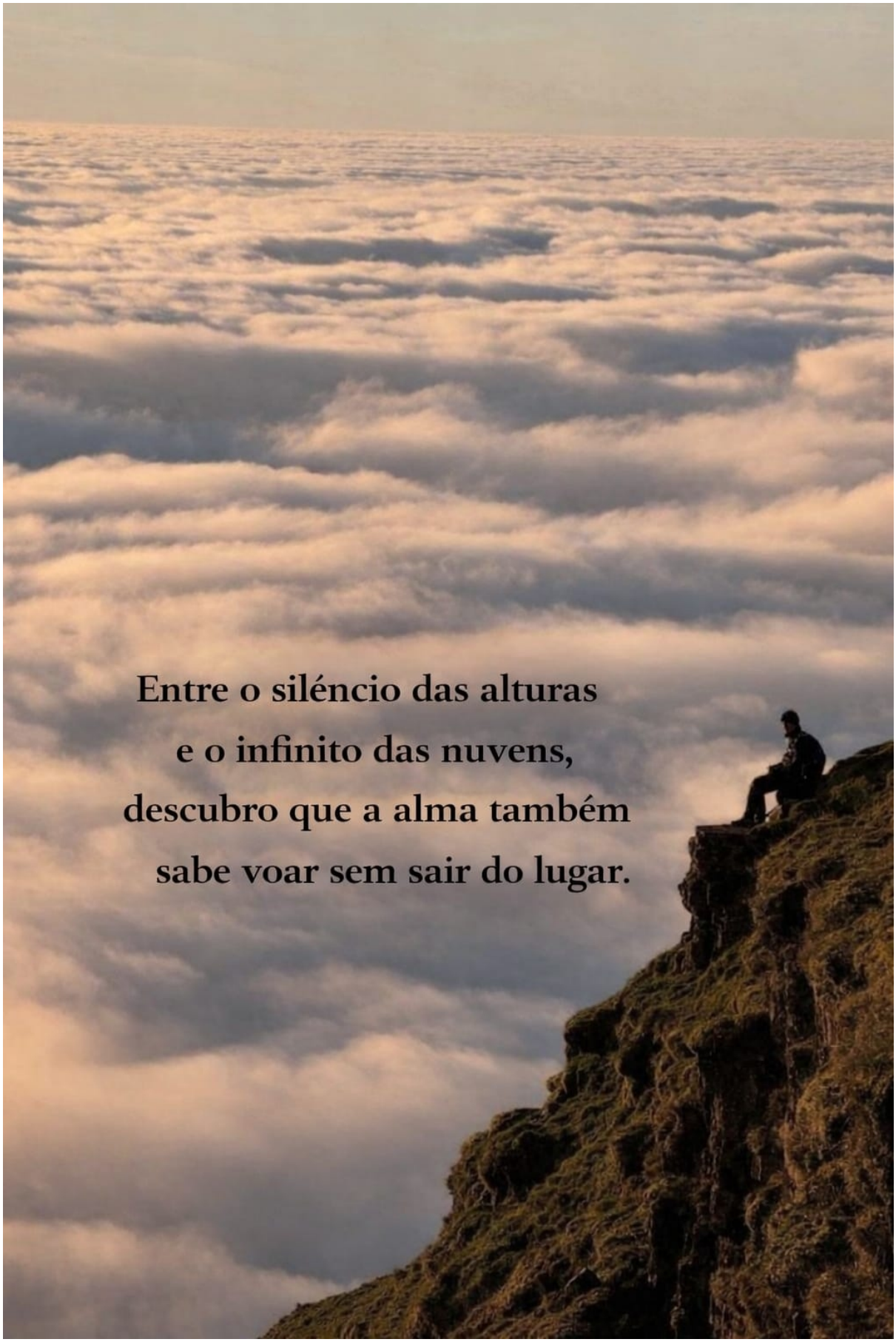
Acreditem em mim: ao retornarmos às dimensões superiores,
encontraremos as respostas que tanto temos buscado.

O futuro será magnífico,
mas apenas se você aprender a sonhar...

"O mais incompreensível do Universo
é que ele seja compreensível."

Einstein

https://archive.org/details/air-johann-sebastian-bach


Entre o siléncio das alturas
e o infinito das nuvens,
descubro que a alma também
sabe voar sem sair do lugar.

A Ilusão da busca sem fim

Seria possível iludir, uma última vez, aqueles que se acham despertos,
impedindo sua libertação final? E, se assim agisse a Escuridão,
como seria capaz de fazê-lo?

A grande evidência do aprisionamento dogmático é a seguinte frase,
com a qual esse falso deus, que enganou a Humanidade, disse...
"Eu sou Deus, e não há outro além de mim..."

Ao transcreverem essa frase na Bíblia, todo o livro foi contaminado
pela Escuridão, e todos que caíram nas armadilhas daquele
livro foram escravizados por mentiras e falsas promessas.

O Reino da materialidade é uma fraude, criada pelas mentes distorcidas daqueles
que acreditavam seguir a Luz, mas que seguiam na verdade a Escuridão.
Assim é a Humanidade que, ao acreditar que buscava a Verdade,
encontrava, em realidade, uma ilusão.

Jesus desmascarou toda essa farsa ao dizer...
"O Reino de Deus está dentro de você".

Escuridão e a falsa Luz

Mas o que realmente é a Escuridão?
A Escuridão é a ilusão do despertar que nos leva ao egocentrismo.

Deixando de buscar

A Escuridão - Saklas - irá nos enganar até o último instante, tentando nos fazer
prosseguir nessa busca sem fim por iluminação. Mas esse não é o caminho
para a liberdade, pois ainda será uma prisão...

Muitos cometem os mesmos erros que eu já cometi: acreditar que a iluminação foi
alcançada, o que me fez pensar em ser mais evoluído que os demais irmãos da
Terra. Olhem para o mundo e me digam se não é assim: pessoas que dizem ser
iluminadas e sábias, enquanto sua identidade da Terra ainda os domina.

Talvez agora fique claro porque não utilizei meu nome da Terra para assinar os
livros, após haver enxergado que O Mestre das Ilusões teria vencido
se o orgulho falso da Terra me tivesse feito
desejar a ilusão da vaidade.
Isso acontece com quase todos que se dizem despertos: se esquecem que
a verdadeira iluminação está dentro de cada um de nós, e se deixam
enganar pelo brilho falso da Encenação.

Assim, vejo agora que até mesmo as promessas de ascensão eram falsas.
Por que prosseguir buscando a Luz, se todos e cada um de nós já éramos a própria Luz? Ou teria Jesus se enganado naquele que foi seu mais importante ensinamento: ("Todos vocês são deuses...").

Acredito que não: o Mestre sabia de maneira absoluta do que falava.

Assim, após ler esses livros, e os livros de outros mensageiros, é chegado o momento de encerrar a busca, pois essa seria apenas uma última armadilha, com grilhões talvez mais suaves mas, ainda assim, uma prisão dentro da ilusão.

Todos estamos aprisionados na falsa Luz, que nos engana para que acreditemos já haver completado a missão de despertar. Mas despertar das ilusões deste mundo não é uma busca por mais iluminação, mas apenas a compreensão de que bastaria nos lembrarmos de quem realmente somos
para que a busca terminasse.

Nos momentos de desespero, quando estivermos nos sentindo perdidos, quando voltarmos a acreditar que somos superiores ou mais iluminados que nossos irmãos, quando a vaidade nos fizer acreditar que somos melhores que os demais personagens desta Encenação cruel, lembrem-se disso: também somos personagens acreditando que conquistamos a glória efêmera de estarmos vivendo em um mundo que não mais nos aprisiona.

Nesses momentos, fiquem em silêncio e escutem a voz interior que lhes diz: "Lembrem-se de quem vocês realmente são...".
Como poderemos continuar essa busca insana por mais iluminação, se já éramos parte da Luz, que é a Consciência Universal?
Apenas aqueles que não tem ouvidos para ouvir continuarão agindo como personagens escravizados por ilusões.

Quando alguém reza a "deus", será que chegará o dia em que compreenderá que rezava para si mesmo?

Ao escolhermos a claridade da Verdade ao invés do conforto das ilusões, teremos chegado ao nosso destino: somos o Universo olhando para si mesmo através de nossos olhos...

"Não cessaremos de explorar. E o fim de toda a nossa exploração será chegar onde começamos, e conhecer o lugar pela primeira vez."
T. S. Eliot

Epílogo

Não sei se consegui explicar corretamente como é o Universo,
o que é a vida na Terra, e o que são as Consciências.
São questões muito difíceis...

Mas, como nos mostrou Feynman, o grande problema da Humanidade não está relacionado às questões que não podem (ainda) ser respondidas, mas sim com as respostas que não podem ser questionadas.

Se tivermos aprendido algo após a leitura desse despretensioso panfleto, deveria ser que precisamos questionar tudo que nos é mostrado nesta vida, incluindo aquilo que escrevi nestes livros.

Desejo, do fundo do coração, que essas mensagens que vocês leram sejam o início de uma Jornada muito mais verdadeira a partir de agora.
Nunca desejei nada mais do que isso.

Mas tenho uma última pergunta, antes de encerrarmos:
"O que você vai fazer quando a Encenação acabar?"

Paz para o mundo...

"Não há coisas impossíveis de serem compreendidas.
Há apenas pessoas sem a coragem de acreditar em si mesmas..."

Jar-EL

https://archive.org/details/bitter-sweet-symphony_202608

FIM